



Representatividade das organizações de parceiros sociais europeus: Setor da eletricidade

Resumo executivo

Introdução

O presente estudo visa fornecer a informação necessária para incentivar o diálogo social setorial no setor da eletricidade. A série de estudos de representatividade realizados pelo EIRO a pedido da Comissão Europeia tem por objetivo identificar as associações de parceiros sociais a consultar nos termos das disposições do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE). O estudo identifica assim as organizações de parceiros sociais nacionais relevantes no setor da eletricidade por via de uma abordagem «descendente» (enumerando os membros das filiações europeias) e de uma abordagem «ascendente» através dos correspondentes nacionais do Observatório Europeu das Relações Laborais (EIRO).

A eficácia do diálogo social europeu depende da representatividade dos agentes nacionais relevantes do setor – apenas as associações suficientemente representativas podem ser partes no diálogo social europeu.

Uma associação nacional é considerada uma associação de interesses de âmbito setorial relevante se preencher os seguintes critérios: a) o campo de ação da associação relaciona-se com o setor; b) a associação está regularmente envolvida na negociação coletiva relacionada com o setor e/ou está afiliada a uma associação de interesses europeia relevante.

Uma associação europeia é considerada uma associação de interesses de âmbito setorial relevante se constar da lista da Comissão de organizações de interesses a consultar em nome do setor nos termos do artigo 154.º do TFUE e/ou participar no diálogo social europeu relacionado com o setor e/ou tiver solicitado essa consulta nos termos do artigo 154.º.

Definir o setor

Para efeitos do presente estudo, o setor da eletricidade é definido em termos da Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE) (Rev. 2) a fim de assegurar a comparabilidade transnacional dos resultados. Mais especificamente, este

setor é delimitado pelo código NACE 35.1 (geração, transmissão e distribuição de energia elétrica).

Contexto económico

Características do emprego

Segundo um relatório de 2010 da Comissão Europeia, o setor da eletricidade emprega mais de 800 000 pessoas na Europa. Neste setor, a maioria dos trabalhadores possui estatuto de empregado e o regime de trabalho a tempo inteiro predomina. Cerca de 78 % dos trabalhadores são do sexo masculino, sendo que 69 % da força de trabalho possui um nível de educação baixo ou intermédio. A dimensão da empresa varia consideravelmente de país para país. Enquanto em alguns países o mercado é dominado apenas por uma ou por um número reduzido de grandes empresas, noutros países as empresas de menor dimensão desempenham um papel mais significativo.

Recentes desenvolvimentos

A reestruturação no setor da eletricidade já se verifica desde a segunda metade da década de 1990, desencadeada pela liberalização das indústrias de rede na UE. Os primeiros passos para a reestruturação foram dados com a Diretiva de 1996 (96/92/CE), tendo sido seguidos por outras medidas em 2003 e pelas disposições relativas à completa liberalização do mercado que entraram em vigor em 2007, incluindo para utilizadores finais domésticos. As iniciativas europeias recentes mais importantes para transformar o setor da eletricidade são as incluídas no «terceiro pacote» de 2009 para desenvolver e reforçar ainda mais o mercado interno do gás e da eletricidade, assim como a estratégia para a promoção de fontes de energia renováveis (FER) introduzida em 2001.

A legislação visava explicitamente beneficiar os consumidores e promover o emprego nos setores que dependem fortemente do consumo de energia, através de preços mais baixos gerados por uma concorrência acrescida. Ao mesmo tempo, temia-se que a maior concorrência conduzisse a perdas de emprego e a piores condições de trabalho nas

empresas do setor energético. Além disso, o empenho da UE em reduzir em 20 % as emissões de gases com efeito de estufa implica alterações tecnológicas importantes e coloca os trabalhadores sob pressão no que respeita às necessidades em termos de competências.

As alterações tecnológicas, como a transição para métodos de produção de eletricidade menos intensivos em mão-de-obra e a importância crescente de alguns líderes de mercado internacionais, ou a expansão para o estrangeiro (e uma tendência de consolidação entre os distribuidores municipais mais pequenos), conduziram também a reduções drásticas ao nível do emprego.

Nível nacional de representação de interesses

Sindicatos

O número de membros ativos de organizações sindicais é muito variável na Europa, oscilando entre mais de 2 061 198 (para o Ver.di na Alemanha) e apenas algumas dezenas de membros do SYVAIK em Chipre. Esta considerável variação reflete as diferenças de dimensão da economia e a abrangência do âmbito da afiliação, e não a capacidade de angariar membros.

Na totalidade, foram identificados 113 sindicatos de âmbito setorial que preenchem os critérios para inclusão no estudo de representatividade, refletindo um sistema pluralista. Um único sindicato de âmbito setorial foi registado em dois países (Grécia e Letónia), dois em sete países e três sindicatos em dois países. No entanto, 16 países registam quatro ou mais sindicatos relacionados com setores, mostrando assim uma paisagem fragmentada. Em 21 dos 25 países que têm mais do que um sindicato de âmbito setorial, o respetivo campo de ação é comum a todos ou quase todos os outros.

Organizações de empregadores

No total, foram identificadas 48 organizações de empregadores relacionadas com um setor. Todas estas organizações, à exceção da VAEU, na Alemanha, são membros da EURELECTRIC (a VAEU foi incluída no estudo porque celebra acordos coletivos através das suas associações-membro regionais). Três destas organizações são empresas e não associações de empregadores (a EAC em Chipre, a ΔEH PPC na Grécia, e a Enemalta em Malta. Uma vez que, nestes países, estas empresas concentram a quota mais elevada do setor da eletricidade, estão envolvidas na negociação coletiva e são membros da organização de parceiros sociais europeia EURELECTRIC, são aqui encaradas como associações de empregadores.

Para os empregadores prevalece um sistema menos fragmentado. Existe apenas uma organização de empregadores em 15 países, duas organizações de empregadores em sete países, três em dois países e quatro em três países. Em sete países (Estónia, Espanha, Lituânia, Letónia, Polónia, Portugal e Reino Unido), nenhuma das associações setoriais de

empregadores incluídas neste estudo é parte na negociação coletiva. Na Alemanha, Dinamarca, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Países Baixos e Polónia, pelo menos uma das associações de empregadores incluídas não está envolvida na negociação coletiva. De um modo geral, as organizações empresariais podem também lidar com outros interesses para além dos relacionados com as relações laborais.

De acordo com os critérios de seleção acima descritos, todas as organizações internacionais filiadas na EURELECTRIC, a associação de empregadores a nível europeu, foram incluídas no estudo, independentemente de estarem ou não envolvidas na negociação coletiva.

Negociação coletiva

No setor da eletricidade, a cobertura da negociação coletiva é relativamente elevada. Cerca de 18 dos 22 países com dados disponíveis registam uma cobertura da negociação coletiva que ultrapassa os 70 %. Os restantes países com informação disponível registam uma taxa de cobertura de negociação coletiva entre 40 % e 60 %.

Nível europeu de representação de interesses

As organizações do setor da eletricidade elencadas pela Comissão Europeia como organizações de parceiros sociais a consultar nos termos do artigo 154.º do TFEU são a IndustriALL e a EPSU (a Federação Europeia de Sindicatos dos Serviços Públicos), que representa os trabalhadores, e a EURLECTRIC, que representa os empregadores.

A IndustriALL possui 44 afiliações diretas (39 % dos sindicatos identificados no estudo) em 24 Estados-Membros, 43 das quais participam na negociação coletiva setorial. A EPSU conta com 49 afiliações diretas (44 % dos sindicatos identificados no estudo) em 24 Estados-Membros, 48 dos quais participam na negociação coletiva setorial. Por último, a EURLECTRIC tem 30 afiliações diretas (62 % das organizações de empregadores identificadas no estudo) em 27 Estados-Membros, 11 das quais participam na negociação coletiva setorial.

Conclusões

A análise numa abordagem descendente e ascendente do setor da eletricidade nos 27 países objeto de estudo mostra que a IndustriALL e a EPSU, para os trabalhadores, e a EURELECTRIC, para os empregadores, devem ser consideradas as mais importantes organizações representativas de trabalhadores e empregadores no setor da eletricidade a nível da UE.

Informações adicionais

O relatório *Representativeness of the European social partner organisations: Electricity sector (Representatividade das organizações de parceiros sociais europeus: Setor da eletricidade)* está disponível em <http://www.eurofound.europa.eu/eiro/studies/ TN1305028S /index.htm>

Para mais informações, contactar Camilla Galli da Bino, Diretora de Informação, em: gdb@eurofound.europa.eu